



Relatório Mensal de Atividades (RMA)

Processo n. 5018748-66.2024.8.21.0010/RS

Juízo da Vara Regional Empresarial da Comarca de
Caxias do Sul/RS

Frigofar Indústria de Alimentos
Frigorífico São Miguel

Agosto/2026

Sumário



1. Considerações preliminares	3
2. Cronograma processual	4
3. Informações das Recuperandas	5
4. Passivo Concursal	7
5. Faturamento	9
6. Quadro de Colaboradores	11
7. Análise das demonstrações econômico-financeiras Frigofar	12
8. Análise das demonstrações econômico-financeiras São Miguel	19
9. Checklist	24
10. Visita Técnica	26

1. Considerações preliminares

O presente Relatório Mensal de Atividade (RMA) reúne de forma sintética as informações operacionais, financeiras, econômicas e processuais do Grupo Frigofar.

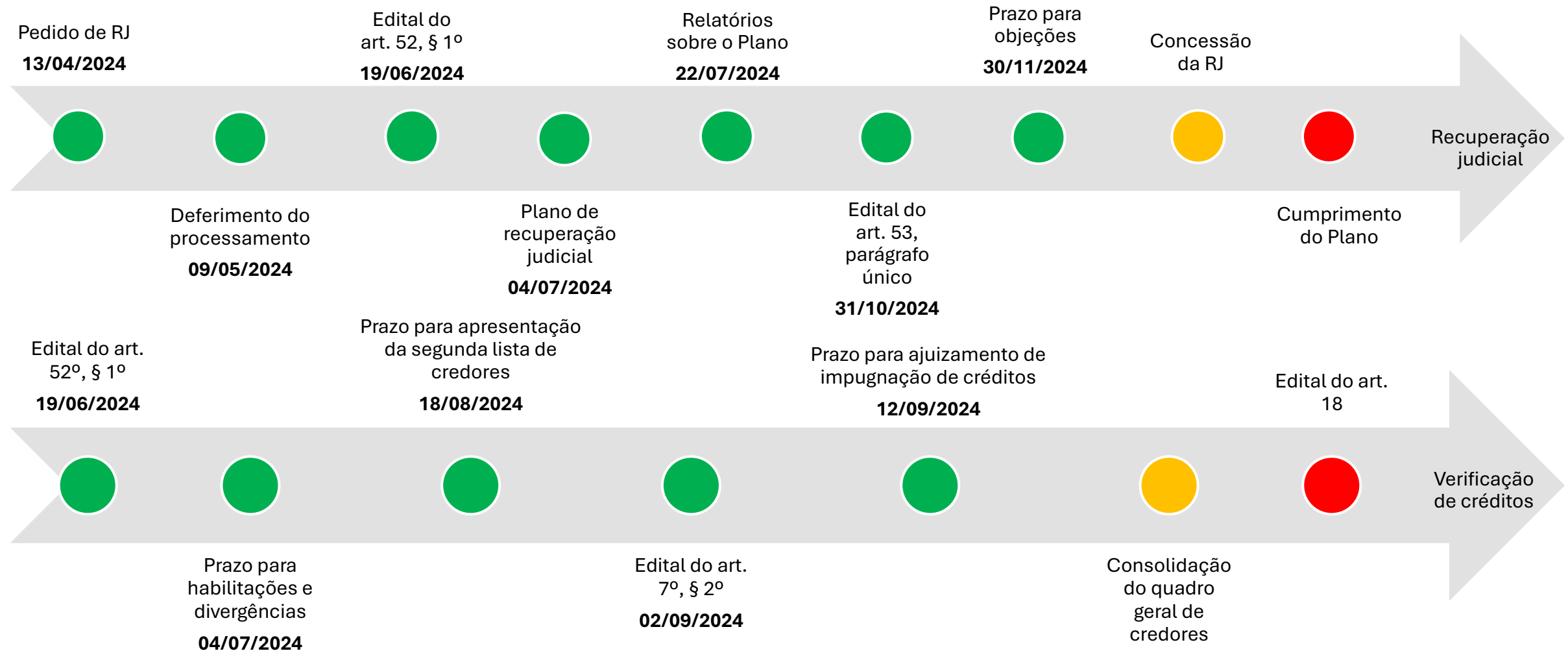
A apresentação deste relatório é uma das atribuições previstas no art. 22 da Lei 11.101/2005 do administrador judicial, e tem como objetivo garantir ao juízo, ao Ministério Público, aos credores e a quaisquer interessados informações relevantes a respeito das atividades das Recuperandas, assim como da execução do plano de recuperação judicial.

Os resultados constantes no presente relatório se baseiam no processo de recuperação judicial e em informações contábeis, financeiras e operacionais fornecidas pelas Recuperandas à Administração Judicial, as quais são disponibilizadas juntamente com este relatório e podem ser acessadas nos autos do incidente autuado para tanto e no site <https://scalzilliaj.com.br>.

As informações contábeis-financeiras utilizadas neste relatório, devidamente assinadas, foram fornecidas pelas Recuperandas diretamente à Administração Judicial e correspondem à competência de junho de 2026, enquanto as informações jurídicas referem-se a agosto de 2026.

As informações às quais a Administração Judicial teve acesso e que foram utilizadas para elaboração deste relatório não foram alvo de auditoria e não serão aproveitadas para qualquer outro fim. A responsabilidade técnica pelas demonstrações contábeis é dos profissionais que as subscrevem, presumindo-se sua integridade formal e material.

2. Estágio processual



3. Informações das Recuperandas



Razão Social

Frigofar Indústria de Alimentos Ltda.



Início das Atividades

20/03/2007



CNPJ

08.725.249/0001-76



Endereço

Estrada RSC 453, KM 109, sem número, Bairro Rio Burati, Farroupilha/RS, CEP 95180-000

Roberto Emiliano Costa

Sócio administrador
100%



Frigofar Indústria de Alimentos Ltda.

Capital Social: R\$ 10.000,00

3. Informações das Recuperandas



Razão Social

Frigorífico São Miguel Ltda.



Início das Atividades

01/08/1990



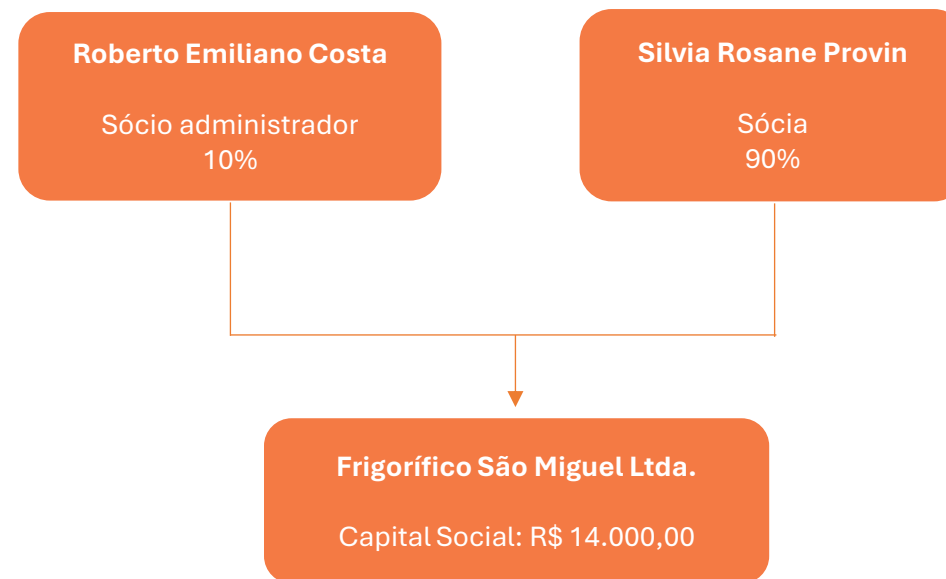
CNPJ

93.509.610/0001-04



Endereço

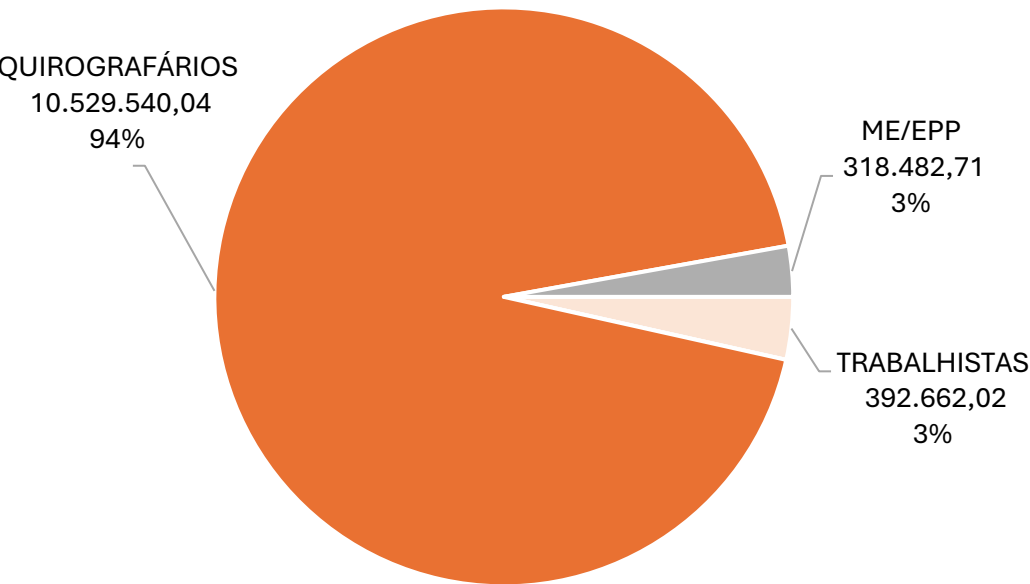
Estrada RS 427, KM 83, sem número, Bairro Rio Burati,
Farroupilha/RS, CEP 95170-010



4. Passivo Concursal

Art. 7º, §2º

O passivo concursal, após a etapa de verificação de créditos pela Administração Judicial, soma R\$ 11.240.684,77, distribuídos em 19 credores da Classe I, 462 credores da Classe III e 38 da Classe IV. Abaixo se visualiza a composição dos valores por classe:

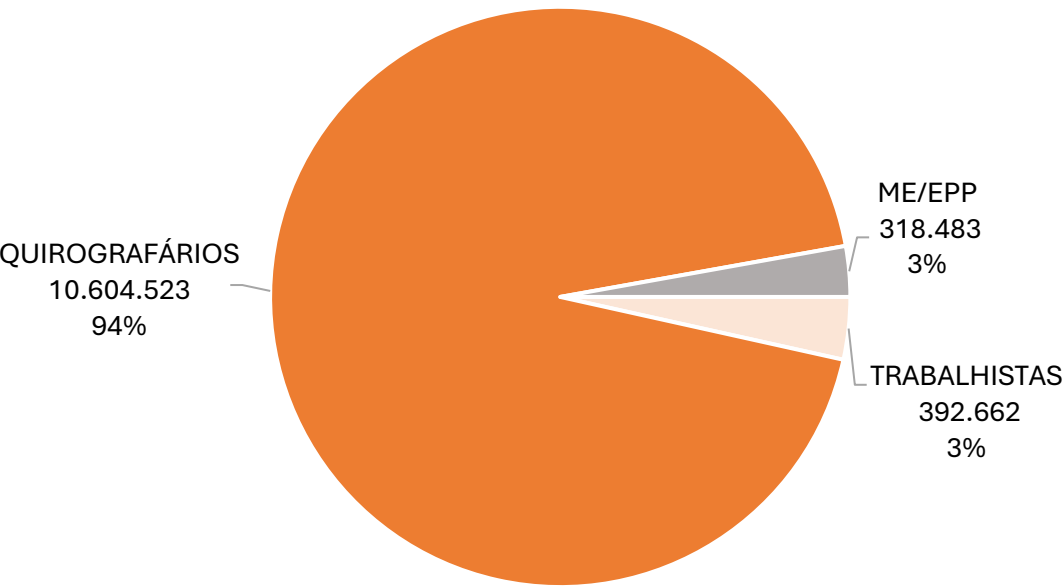


Os 10 maiores credores representam 39,8% do crédito, e podem ser verificados no quadro abaixo:

CLASSE	CREDOR	VALOR (R\$)
QUIROGRAFÁRIOS	SILVIA MARIA FERREIRA	1.000.000
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO DAYCOVAL S.A.	903.391
QUIROGRAFÁRIOS	MARCELO MONTAGNA	502.544
QUIROGRAFÁRIOS	ELEN REGINA PERACCHI	446.455
QUIROGRAFÁRIOS	FAROS INDUSTRIA DE FARINHA DE OSSOS LTDA	442.789
QUIROGRAFÁRIOS	JUVIANO ANTONIO MARINELLO	371.238
QUIROGRAFÁRIOS	LORD ATACADISTA DE ALIMENTOS LTDA	250.359
QUIROGRAFÁRIOS	ALCIONES JOSE TOMAZELLI	215.669
QUIROGRAFÁRIOS	PAULO ROBERTO MARCHESINI	181.325
QUIROGRAFÁRIOS	ELTON TOMAZELLI	163.810

4. Passivo Concursal Atual

O passivo concursal atual da Recuperanda soma R\$ 11.315.668,19, distribuídos em 19 credores da Classe I, 462 credores da Classe III e 38 da Classe IV. Abaixo se visualiza a composição dos valores por classe:

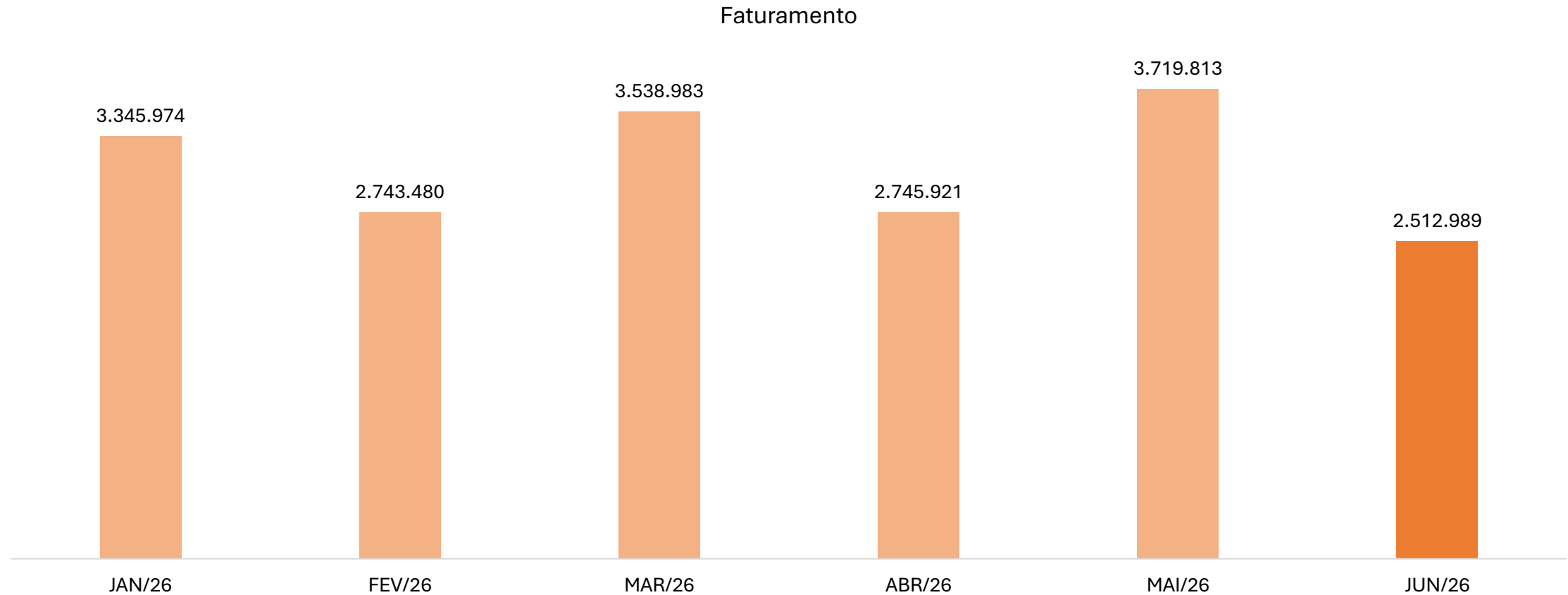


Os 10 maiores credores representam 39,6% do crédito, e podem ser verificados no quadro abaixo:

CLASSE	CREDOR	VALOR (R\$)
QUIROGRAFÁRIOS	SILVIA MARIA FERREIRA	1.000.000
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO DAYCOVAL S.A.	903.391
QUIROGRAFÁRIOS	MARCELO MONTAGNA	502.544
QUIROGRAFÁRIOS	ELEN REGINA PERACCHI	446.455
QUIROGRAFÁRIOS	FAROS INDUSTRIA DE FARINHA DE OSSOS LTDA	442.789
QUIROGRAFÁRIOS	JUVIANO ANTONIO MARINELLO	371.238
QUIROGRAFÁRIOS	LORD ATACADISTA DE ALIMENTOS LTDA	250.359
QUIROGRAFÁRIOS	ALCIONES JOSE TOMAZELLI	215.669
QUIROGRAFÁRIOS	PAULO ROBERTO MARCHESINI	181.325
QUIROGRAFÁRIOS	ELTON TOMAZELLI	163.810

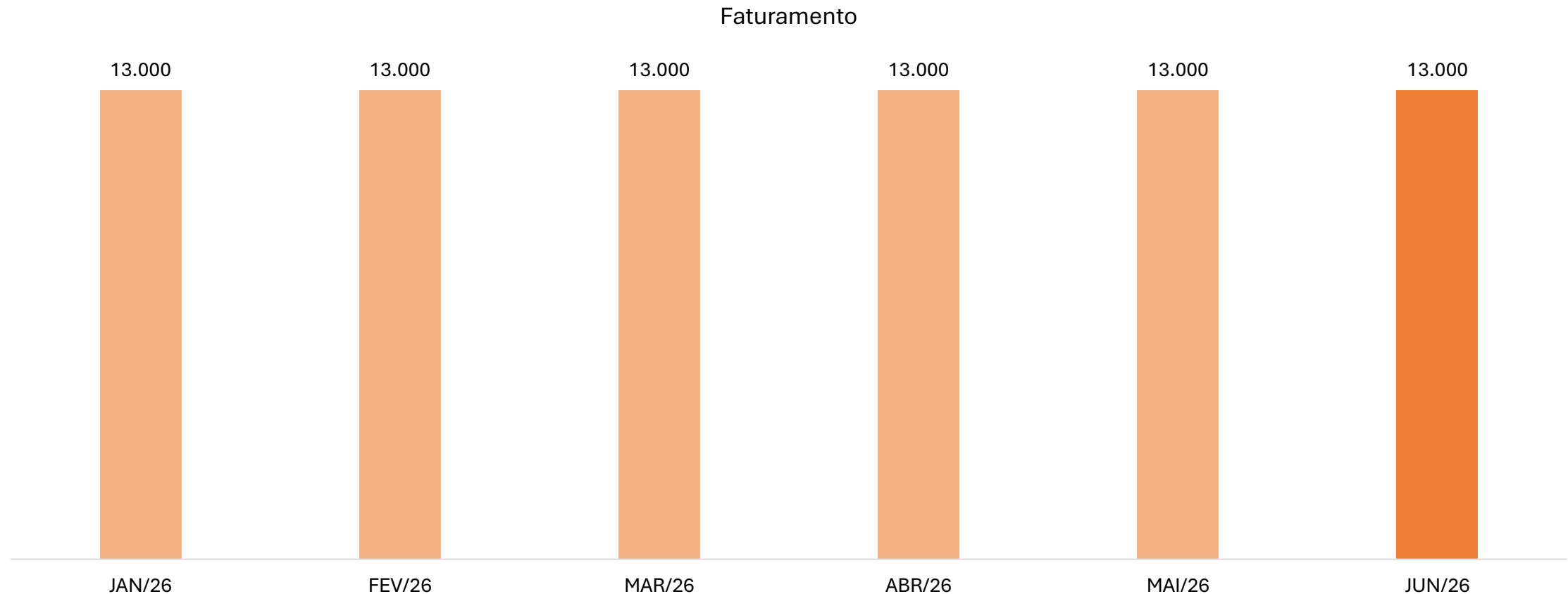
5. Faturamento | Frigofar Indústria de Alimentos Ltda.

O faturamento da Recuperanda alcançou R\$ 2,5 milhões na competência analisada, representando redução de 32,4% em relação ao período anterior. No ano de 2026, até o mês demonstrado, a Empresa acumulou receita bruta de R\$ 18,6 milhões, com média de R\$ 3,1 milhões.



5. Faturamento | Frigorífico São Miguel Ltda.

Nos meses analisados, a Recuperanda registrou faturamento de R\$ 13 mil, mantendo-se estável em relação à competência imediatamente anterior. No exercício corrente, até a data-base analisada, a receita bruta acumulada totalizou R\$ 78 mil, equivalente a uma média mensal de R\$ 13 mil. O comportamento indica estabilidade na geração de receita ao longo das competências examinadas, sem variações nos valores apurados.

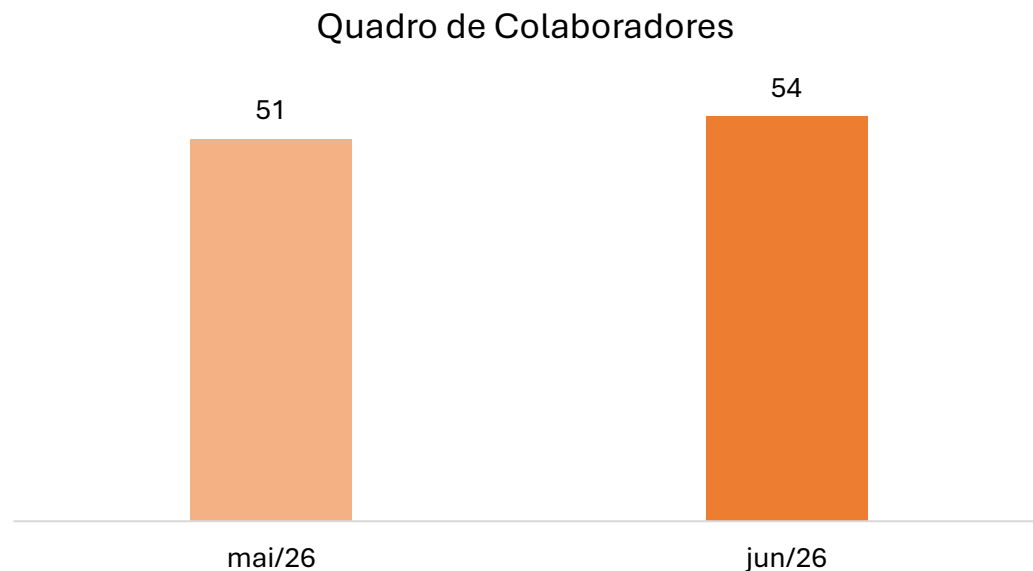


6. Quadro de colaboradores

Segundo as informações disponibilizadas pelas Recuperandas, todos os colaboradores encontram-se alocados na Frigofar. Ao final da competência analisada, a Empresa contava com **54** empregados ativos, contratados sob o regime CLT, além de 1 sócio na condição de contribuinte individual. No ciclo avaliado, foram registradas 2 demissões e 5 admissões.

Ressalta-se que a Empresa não disponibilizou os Termos de Rescisão de Contrato de Trabalho e os respectivos comprovantes de pagamento das verbas rescisórias.

O dispêndio com proventos no período examinado totalizou R\$ 238,2 mil, enquanto os encargos somaram R\$ 69,3 mil. De forma consolidada, a Recuperanda registrou o montante de R\$ 307,5 mil a título de proventos e encargos trabalhistas.



7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Frigofar Indústria de Alimentos Ltda.

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	MAI/26	JUN/26
ATIVO CIRCULANTE	5.115.800	4.326.129
DISPONIBILIDADES	155.739	104.292
DUPLICATAS A RECEBER	1.898.935	1.799.721
IMPOSTOS A RECUPERAR	1.447.420	1.448.040
ADIANTEMENTOS	253.866	245.779
ESTOQUES	184.172	105.584
OUTROS CRÉDITOS	1.175.669	622.714
ATIVO NAO-CIRCULANTE	4.078.255	4.060.084
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	86.813	89.858
IMOBILIZADO	3.991.442	3.970.226
TOTAL DO ATIVO	9.194.055	8.386.213

Notas Explicativas

1.1 Ativo Circulante

O Ativo Circulante da Recuperanda apresentou redução de R\$ 789,7 mil no período analisado, passando de R\$ 5,1 milhões para R\$ 4,3 milhões.

A variação decorreu principalmente da conta "Outros Créditos", que demonstrou uma diminuição de 47%, passando do valor de R\$ 1,2 milhão para R\$ 622,7 mil. Destaca-se também os decréscimos nas rubricas "Duplicatas a Receber" e "Estoques", que apresentaram uma queda de 5,2% e 42,7%, finalizando a competência com os montantes de R\$ 1,8 milhão e R\$ 105,6 mil, respectivamente.

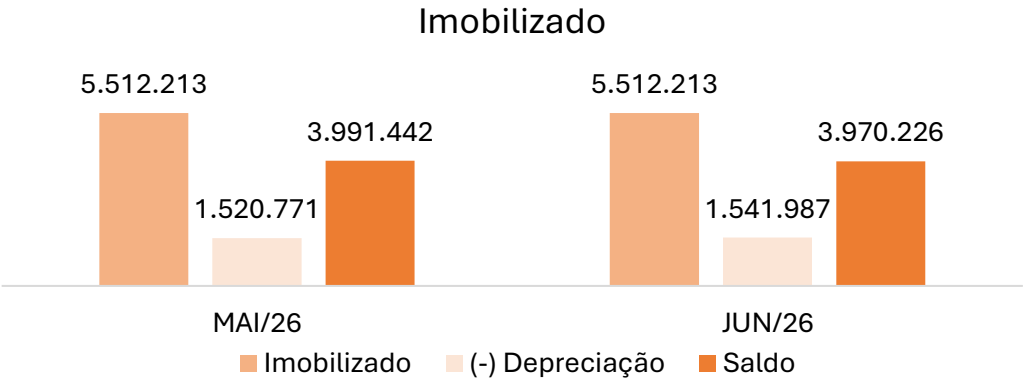
Em contrapartida, a conta "Impostos a Recuperar" registrou aumento de R\$ 619,94, encerrando com saldo de R\$ 1,4 milhão.

As demais contas do grupo não apresentaram variações relevantes.

1.2 – Ativo Não-Circulante

O agrupamento registrou queda de 0,4% no período analisado.

A variação se concentrou principalmente no “Imobilizado”, que apresentou decréscimo de R\$ 21,2 mil, referente às depreciações apropriadas. Destaca-se que não foram registradas aquisições ou baixas no período.



Adicionalmente, verificou-se acréscimo de R\$ 3 mil no “Realizável a Longo Prazo”, relacionado à conta “Depósitos Judiciais”.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Frigofar Indústria de Alimentos Ltda.

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	MAI/26	JUN/26
PASSIVO CIRCULANTE	31.744.519	31.571.582
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	1.828.179	1.704.161
FORNECEDORES	14.276.444	13.897.471
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	6.136.665	6.365.385
PARCELAMENTOS FISCAIS	1.148.501	1.148.501
OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	7.427.514	7.574.318
OUTRAS OBRIGAÇÕES	927.217	881.746
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	12.979.018	12.979.018
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	1.329.799	1.329.799
PARCELAMENTOS FISCAIS	11.649.219	11.649.219
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(35.529.483)	(36.164.386)
CAPITAL SOCIAL	10.000	10.000
RESERVA DE LUCROS	2.220.121	2.220.121
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	(35.436.718)	(35.436.718)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(2.322.886)	(2.957.789)
TOTAL DO PASSIVO	9.194.055	8.386.213

Notas Explicativas

2.1 – Passivo Circulante

O Passivo Circulante demonstrou variação negativa de 0,5% na competência, passando a somar o valor de R\$ 31,6 milhões.

A principal movimentação foi verificada na rubrica "Fornecedores", que apresentou um decréscimo de R\$ 379 mil, passando do montante de R\$ 14,3 milhões para R\$ 13,9 milhões. Salienta-se também as reduções

verificadas em "Empréstimos e Financiamentos" e "Outras Obrigações", de R\$ 124 mil e R\$ 45,5 mil, equivalentes a 6,8% e 4,9%, respectivamente.

De maneira compensatória, a rubrica "Obrigações Tributárias" registrou incremento de R\$ 228,7 mil, passando a demonstrar o valor de R\$ 6,4 milhões. Na sequência, verificou-se aumento na conta "Obrigações Sociais e Trabalhistas", de R\$ 146,8 mil, passando a somar, ao final da competência, o valor de R\$ 7,6 milhões.

As demais contas do grupo não apresentaram variações.

2.2 – Passivo Não-Circulante

O Passivo Não-Circulante permaneceu estático no mês, mantendo o saldo de R\$ 13 milhões.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Frigofar Indústria de Alimentos Ltda.

b) Passivo

Notas Explicativas

2.3 – Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido mostra quanto realmente pertence à Empresa depois de subtrair tudo o que ela deve (passivos) de tudo o que ela tem (ativos).

Quando esse valor é negativo, como ocorreu na competência analisada (-R\$ 36,2 milhões), evidencia-se a existência de patrimônio a descoberto, indicando que as obrigações da Empresa superam o total de seus ativos. Tal situação revela desequilíbrio na estrutura patrimonial, uma vez que os recursos próprios se mostram insuficientes para absorver o montante das dívidas, o que demanda atenção quanto à sustentabilidade econômico-financeira da Recuperanda no curto e médio prazo.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Frigofar Indústria de Alimentos Ltda.

c) DRE

DRE	MAI/26	JUN/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	3.719.813	2.512.989
(-) DEDUÇÕES	(334.191)	(274.023)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	3.385.622	2.238.966
CUSTOS	(3.648.646)	(2.619.189)
LUCRO BRUTO OPERACIONAL	(263.023)	(380.223)
MARGEM BRUTA	-7,8%	-17%
DESPESAS OPERACIONAIS	(139.366)	(243.983)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(116.455)	(164.095)
DESPESAS COM VENDAS	(14.939)	(72.863)
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS	(7.972)	(7.025)
RESULTADO OPERACIONAL	(402.389)	(624.206)
MARGEM OPERACIONAL	-11,9%	-27,9%
RESULTADO FINANCEIRO	(6.407)	(10.698)
RECEITAS FINANCEIRAS	1.307	1.267
DESPESAS FINANCEIRAS	(7.714)	(11.965)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(408.796)	(634.904)
RESULTADO LÍQUIDO	(408.796)	(634.904)
MARGEM LÍQUIDA	-12,1%	-28,4%

Notas Explicativas

No período analisado, a “Receita Operacional Bruta” totalizou R\$ 2,5 milhões, registrando redução de R\$ 1,2 milhão em relação à competência anterior. Após as deduções incidentes sobre o faturamento, no montante de R\$ 274 mil, a “Receita Operacional Líquida” encerrou o período em R\$ 2,2 milhões, com retração de 33,9%.

Os “Custos” reduziram R\$ 1 milhão, passando de R\$ 3,6 milhões para R\$ 2,6 milhões. Contudo, a redução da receita líquida ocorreu em proporção superior à queda dos custos, resultando em “Resultado Bruto Operacional” negativo de R\$ 380,2 mil, frente ao prejuízo bruto de R\$ 263 mil registrado no período anterior. Como consequência, a “Margem Bruta” apresentou retração, passando de -7,8% para -17%, evidenciando que os custos permaneceram superiores à receita gerada no período.

As “Despesas Operacionais” totalizaram R\$ 244 mil, registrando aumento de R\$ 104,6 mil em relação à competência anterior. A variação decorreu, principalmente, do acréscimo nas “Despesas com Vendas”, que passaram de R\$ 14,9 mil para R\$ 72,9 mil, e nas “Despesas Administrativas”, que aumentaram de R\$ 116,5 mil para R\$ 164,1 mil. As “Outras Receitas e Despesas Operacionais” permaneceram negativas, no montante de R\$ 7 mil.

Diante dessas movimentações, o “Resultado Operacional” encerrou a competência negativo em R\$ 624,2 mil, frente ao prejuízo de R\$ 402,4 mil registrado no período anterior. A “Margem Operacional” reduziu de -11,9% para -27,9%, refletindo a combinação entre menor geração de receita, manutenção de custos elevados e aumento das despesas operacionais.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Frigofar Indústria de Alimentos Ltda.

c) DRE

DRE	MAI/26	JUN/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	3.719.813	2.512.989
(-) DEDUÇÕES	(334.191)	(274.023)
RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA	3.385.622	2.238.966
CUSTOS	(3.648.646)	(2.619.189)
LUCRO BRUTO OPERACIONAL	(263.023)	(380.223)
MARGEM BRUTA	-7,8%	-17%
DESPESAS OPERACIONAIS	(139.366)	(243.983)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(116.455)	(164.095)
DESPESAS COM VENDAS	(14.939)	(72.863)
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS	(7.972)	(7.025)
RESULTADO OPERACIONAL	(402.389)	(624.206)
MARGEM OPERACIONAL	-11,9%	-27,9%
RESULTADO FINANCEIRO	(6.407)	(10.698)
RECEITAS FINANCEIRAS	1.307	1.267
DESPESAS FINANCEIRAS	(7.714)	(11.965)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(408.796)	(634.904)
RESULTADO LÍQUIDO	(408.796)	(634.904)
MARGEM LÍQUIDA	-12,1%	-28,4%

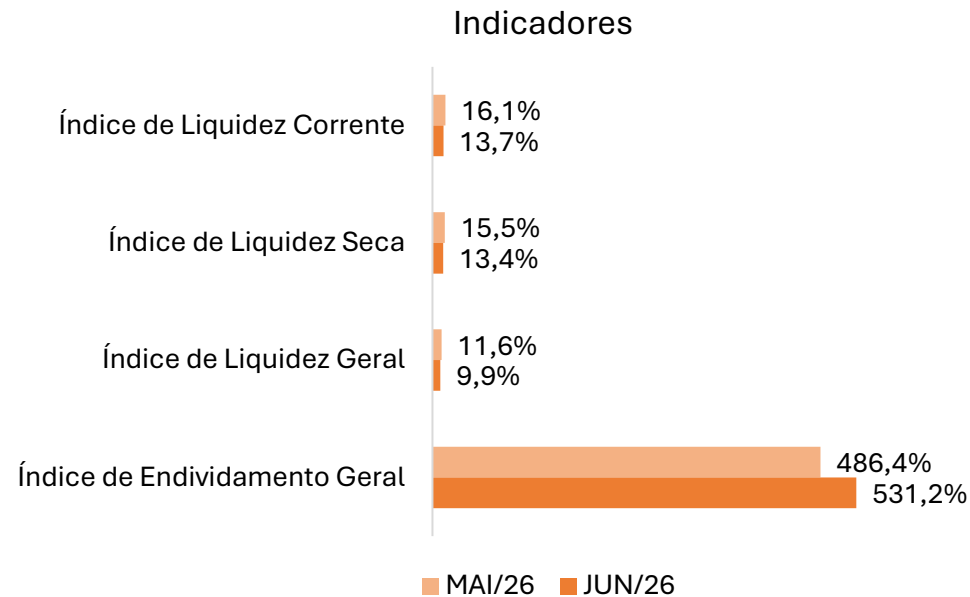
Notas Explicativas

O “Resultado Financeiro” permaneceu negativo, passando de -R\$ 6,4 mil para -R\$ 10,7 mil, decorrente principalmente das “Despesas Financeiras”, que totalizaram R\$ 12 mil, parcialmente compensadas pelas “Receitas Financeiras”, no montante de R\$ 1,3 mil.

Assim, considerando os efeitos operacionais e financeiros, a Recuperanda encerrou a competência com “Resultado Líquido” negativo de R\$ 634,9 mil, frente ao prejuízo de R\$ 408,8 mil registrado anteriormente. Como reflexo, a “Margem Líquida” passou de -12,1% para -28,4%, demonstrando agravamento do desempenho econômico no período.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Frigofar Indústria de Alimentos Ltda.

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de “Liquidez Corrente” mede a capacidade da Recuperanda de honrar suas obrigações de curto prazo utilizando os ativos realizáveis no mesmo horizonte temporal, sendo calculado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam suficiência de recursos para a liquidação das obrigações de curto prazo, enquanto patamares inferiores demandam atenção quanto à estrutura de liquidez.

Na comparação entre as competências, o indicador apresentou redução, passando de 16,1% para 13,7%. O resultado permanece significativamente inferior ao patamar de referência de 100%, evidenciando que os ativos circulantes da Recuperanda não são suficientes para a cobertura integral das obrigações de curto prazo, indicando restrição na capacidade de pagamento imediata.

Liquidez Seca

O índice de “Liquidez Seca” diferencia-se da “Liquidez Corrente” por desconsiderar os estoques em sua composição, avaliando a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo exclusivamente com os ativos circulantes de maior liquidez. O indicador é calculado pela razão entre o Ativo Circulante, deduzidos os estoques, e o Passivo Circulante, proporcionando uma visão mais conservadora da posição financeira.

No período analisado, o indicador registrou retração, passando de 15,5% para 13,4%. O patamar observado demonstra que, sem considerar a realização dos estoques, a Recuperanda possui recursos suficientes para cobrir apenas pequena parcela das obrigações de curto prazo, reforçando a fragilidade da liquidez operacional.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Frigofar Indústria de Alimentos Ltda.

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de “Liquidez Geral” avalia a capacidade da Recuperanda de honrar a totalidade de suas obrigações, de curto e longo prazos, por meio dos ativos realizáveis nesses mesmos horizontes temporais. O indicador é calculado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do Realizável a Longo Prazo e o total do Passivo Circulante acrescido do Exigível a Longo Prazo, proporcionando uma visão abrangente da estrutura econômico-financeira.

Na competência analisada, o índice registrou retração, passando de 11,6% para 9,9%, permanecendo substancialmente inferior ao patamar de 100%. O resultado evidencia que os ativos realizáveis da Recuperanda não são suficientes para a cobertura integral de suas obrigações totais, indicando fragilidade na capacidade de solvência de médio e longo prazos.

Endividamento Geral

O índice de “Endividamento Geral” mensura o grau de dependência da Recuperanda em relação ao capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo Total (Circulante e Não-Circulante) e o Ativo Total. O indicador demonstra a parcela dos ativos financiada por obrigações perante terceiros, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital.

Entre as competências avaliadas, o índice registrou elevação, passando de 486,4% para 531,2%. O resultado permanece em patamar elevado, demonstrando que o Passivo Total supera significativamente o Ativo Total, caracterizando Patrimônio Líquido negativo e evidenciando elevado grau de dependência de recursos de terceiros para manutenção da estrutura patrimonial da Recuperanda.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Frigorífico São Miguel Ltda.

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	MAI/26	JUN/26
ATIVO CIRCULANTE	20.218	20.196
DISPONIBILIDADES	20.218	20.196
ATIVO NAO-CIRCULANTE	5.801.697	5.797.904
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	868.592	881.492
INVESTIMENTOS	1.135.319	1.135.319
IMOBILIZADO	3.797.786	3.781.093
TOTAL DO ATIVO	5.821.915	5.818.100

Notas Explicativas

1.1 Ativo Circulante

O Ativo Circulante da Recuperanda apresentou decréscimo de R\$ 21,42 no período analisado.

A variação decorreu exclusivamente da conta “Disponibilidades”, com redução de R\$ 21,42 das aplicações financeiras do banco Banrisul, que passou de R\$ 87,18 para R\$ 65,76.

1.2 – Ativo Não-Circulante

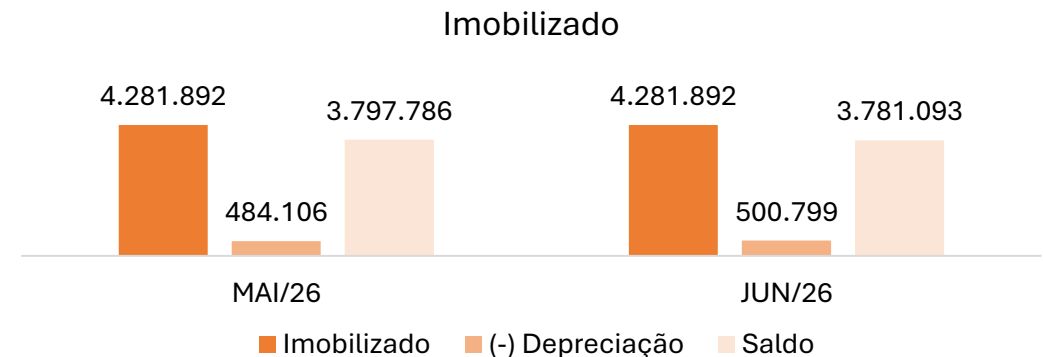
O Ativo Não-Circulante totalizou R\$ 5,8 milhões ao final da competência analisada, registrando redução de R\$ 3,8 mil em relação ao período anterior.

O “Realizável a Longo Prazo” encerrou o período com saldo de R\$ 881,5 mil, registrando acréscimo de R\$ 12,9 mil na competência. A variação decorreu exclusivamente do aumento na rubrica “Contas a Receber – Frigofar

Indústria de Alimentos Ltda.”, que passou de R\$ 723,3 mil para R\$ 736,2 mil. O saldo remanescente do agrupamento refere-se a “Depósitos Judiciais”, no montante de R\$ 145,3 mil, sem movimentações no período.

O conjunto de contas classificado como “Investimentos” permaneceu sem alterações, mantendo saldo de R\$ 1,1 milhão. A composição estava distribuída entre “Sócios, Administradores e Pessoa Ligada”, no montante de R\$ 345 mil, referente ao saldo registrado em nome de Silvia Rosane Provin, e “Investimentos em Imóveis”, no valor de R\$ 790,3 mil, relacionado à Numbus Empreendimentos Imobiliários.

O “Imobilizado” encerrou a competência com saldo líquido de R\$ 3,8 milhões, registrando redução de R\$ 16,7 mil em relação ao período anterior. A variação decorreu exclusivamente da apropriação das quotas mensais de depreciação.



7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Frigorífico São Miguel Ltda.

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	MAI/26	JUN/26
PASSIVO CIRCULANTE	89.506	92.975
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	82.153	85.623
OUTRAS OBRIGAÇÕES	7.353	7.353
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	5.732.409	5.725.125
CAPITAL SOCIAL	14.000	14.000
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	5.742.844	5.742.844
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(24.436)	(31.720)
TOTAL DO PASSIVO	5.821.915	5.818.100

Notas Explicativas

2.1 – Passivo Circulante

O Passivo Circulante compreende as obrigações da Empresa com vencimento previsto para os doze meses subsequentes à data-base das demonstrações contábeis.

Na competência analisada, o saldo registrou acréscimo de R\$ 3,5 mil, passando de R\$ 89,5 mil para R\$ 93 mil. A variação decorreu integralmente do aumento nas “Obrigações Tributárias”, que passaram de R\$ 82,2 mil para R\$ 85,6 mil, em razão, principalmente, dos acréscimos em “Imposto de Renda a Recolher”, no valor de R\$ 1,9 mil, e “Contribuição Social a Recolher”, de R\$ 1,1 mil, além das variações menos relevantes em “COFINS a Recolher” (R\$ 390,00) e “PIS a Recolher” (R\$ 85,00).

A rubrica “Outras Obrigações” permaneceu sem movimentações no período, mantendo saldo de R\$ 7,4 mil.

2.2 – Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido da Empresa permaneceu positivo na competência analisada, totalizando R\$ 5,7 milhões.

Entre os períodos avaliados, verificou-se redução de R\$ 7,3 mil, decorrente exclusivamente do resultado negativo apurado na competência, com a rubrica “Resultado do Exercício” passando de saldo negativo de R\$ 24,4 mil para R\$ 31,7 mil.

Os demais componentes do Patrimônio Líquido permaneceram sem alterações, mantendo-se o “Capital Social” em R\$ 14 mil e os “Lucros/Prejuízos Acumulados” em R\$ 5,7 milhões.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Frigorífico São Miguel Ltda.

c) DRE

DRE	MAI/26	JUN/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	13.000	13.000
(-) DEDUÇÕES	(475)	(475)
RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA	12.526	12.526
CUSTOS	-	-
LUCRO BRUTO OPERACIONAL	12.526	12.526
MARGEM BRUTA	100,0%	100,0%
DESPESAS OPERACIONAIS	(16.693)	(16.693)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(16.693)	(16.693)
RESULTADO OPERACIONAL	(4.168)	(4.168)
MARGEM OPERACIONAL	-33,3%	-33,3%
RESULTADO FINANCEIRO	(121)	(121)
RECEITAS FINANCEIRAS	0	0
DESPESAS FINANCEIRAS	(122)	(122)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(4.289)	(4.289)
PROVISÃO PARA IR E CSLL	-	(2.995)
RESULTADO LÍQUIDO	(4.289)	(7.284)
MARGEM LÍQUIDA	-34,2%	-58,2%

Notas Explicativas

No período analisado, a “Receita Operacional Bruta” permaneceu em R\$ 13 mil, sem variações em relação à competência anterior. Após as deduções relativas aos tributos incidentes sobre o faturamento, no montante de R\$ 475,00, a “Receita Operacional Líquida” encerrou o período em R\$ 12,5 mil.

Não foram registrados “Custos” no período, mantendo o “Resultado Bruto Operacional” positivo em R\$ 12,5 mil, com margem bruta de 100%.

As “Despesas Operacionais” permaneceram em R\$ 16,7 mil, compostas exclusivamente por “Despesas Administrativas”. Diante da insuficiência da receita líquida para absorver as despesas operacionais, o “Resultado Operacional” encerrou a competência negativo em R\$ 4,2 mil, mantendo margem operacional de -33,3%.

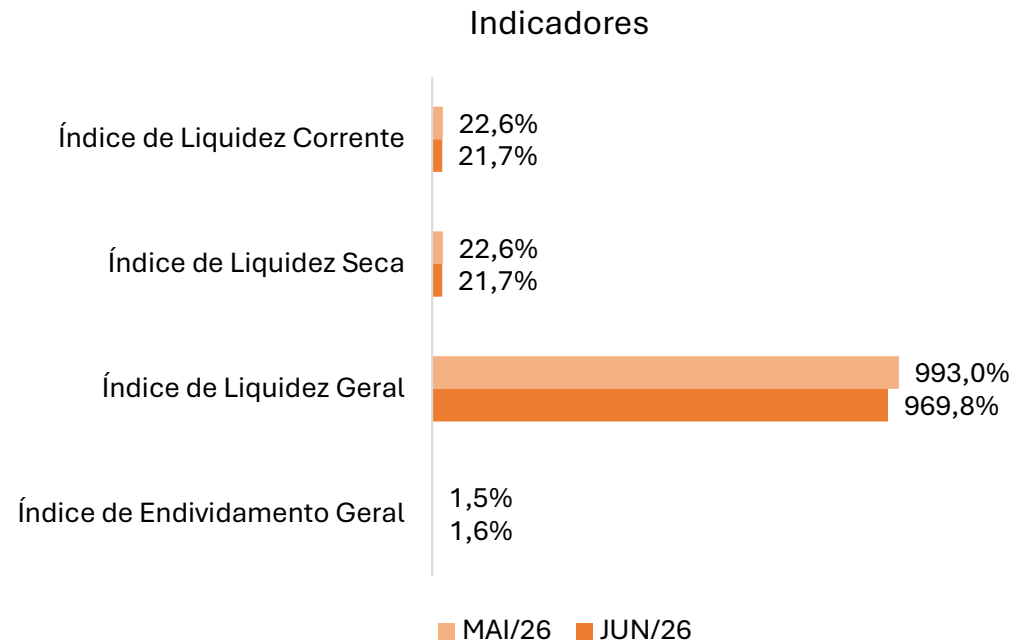
O “Resultado Financeiro” permaneceu negativo em R\$ 121,41, decorrente exclusivamente das “Despesas Financeiras”, sem registro de receitas financeiras relevantes no período.

Considerando o reconhecimento de “Provisão para IR e CSLL”, no montante de R\$ 3 mil, a Empresa encerrou a competência com “Resultado Líquido” negativo de R\$ 7,3 mil, frente ao prejuízo de R\$ 4,3 mil registrado no período anterior.

Como consequência, a “Margem Líquida” passou de -34,2% para -58,2%, refletindo o impacto da despesa tributária reconhecida no período e a manutenção de resultado deficitário.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Frigorífico São Miguel Ltda.

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de “Liquidez Corrente” mede a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo por meio dos ativos realizáveis no mesmo horizonte temporal, sendo calculado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam suficiência de recursos para a liquidação das obrigações de curto prazo, enquanto patamares inferiores demandam atenção quanto à estrutura de liquidez.

Na competência analisada, o indicador apresentou leve redução, passando de 22,6% para 21,7%. O resultado permanece significativamente inferior ao patamar de referência de 100%, evidenciando que os ativos circulantes da Empresa são insuficientes para a cobertura integral das obrigações de curto prazo.

Liquidez Seca

O índice de “Liquidez Seca” diferencia-se da “Liquidez Corrente” por desconsiderar os estoques em sua composição, avaliando a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo exclusivamente com os ativos circulantes de maior liquidez. O indicador é calculado pela razão entre o Ativo Circulante, deduzidos os estoques, e o Passivo Circulante, proporcionando uma visão mais conservadora da posição financeira.

Na comparação entre as competências, o indicador acompanhou a movimentação da “Liquidez Corrente”, reduzindo de 22,6% para 21,7%, uma vez que a Empresa não apresentou saldo registrado na rubrica “Estoques”. O patamar observado demonstra que os ativos de maior liquidez cobrem apenas parcela reduzida das obrigações de curto prazo, indicando limitação na capacidade de pagamento imediata.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Frigorífico São Miguel Ltda.

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de “Liquidez Geral” avalia a capacidade da Empresa de honrar a totalidade de suas obrigações — de curto e longo prazos — por meio dos ativos realizáveis nesses mesmos horizontes temporais. O indicador é calculado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do Realizável a Longo Prazo e o total do Passivo Circulante acrescido do Exigível a Longo Prazo, proporcionando uma visão abrangente da estrutura econômico-financeira.

Na competência analisada, o indicador apresentou redução, passando de 993% para 969,8%. Apesar da retração observada, o índice permanece significativamente superior a 100%, evidenciando que os ativos realizáveis da Empresa são suficientes para a cobertura integral de suas obrigações totais, indicando elevada capacidade de solvência de médio e longo prazos.

Endividamento Geral

O índice de “Endividamento Geral” mensura o grau de dependência da Empresa em relação ao capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo Total (Circulante e Não-Circulante) e o Ativo Total. O indicador demonstra a parcela dos ativos financiada por recursos de terceiros, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e a estrutura de capital adotada.

Na comparação entre os períodos, o índice apresentou leve elevação, passando de 1,5% para 1,6%. O patamar permanece reduzido, demonstrando que a Empresa possui baixa dependência de recursos de terceiros para financiamento de seus ativos, com predominância de capital próprio na composição patrimonial.

9. Checklist

Documentação suporte contábil/financeira solicitada mensalmente à Recuperanda para elaboração dos relatórios, considerando os 10 (dez) itens abaixo:

Checklist documentações contábil/financeira Frigofar Indústria de Alimentos Ltda.	Enviado	Não enviado
1. Balancetes contábeis (Excel e PDF)	x	
Analítico	x	
Sintético	x	
2. Razão contábil	x	
3. Extratos bancários		x
4. Relação de admissões e demissões	x	
5. Comprovações rescisórias (termo e pagamento)		x
6. Passivo extraconcursal	x	
7. Parcelamentos tributários	x	
8. Obrigações vencidas/em atraso	x	
9. SPED contábil		x
10. SPED's federais		x

9. Checklist

Documentação suporte contábil/financeira solicitada mensalmente à Recuperanda para elaboração dos relatórios, considerando os 8 (oito) itens abaixo:

Checklist documentações contábil/financeira Frigorífico São Miguel Ltda.	Enviado	Não enviado
1. Balancetes contábeis (Excel e PDF)	x	
Analítico	x	
Sintético	x	
2. Razão contábil	x	
3. Extratos bancários		x
4. Passivo extraconcursal	x	
5. Parcelamentos tributários	x	
6. Obrigações vencidas/em atraso		x
7. SPED contábil		x
8. SPED's federais		x

10. Visita técnica (análise das reais condições de funcionamento)

- Conforme informado nos autos principais, em 12 de agosto de 2026, representante desta Administração Judicial se dirigiu novamente às dependências das Recuperandas, uma vez que as empresas informaram a retomada das atividades, consoante se depreende do Auto de Liberação de Atividades também arrolado nos presentes autos no Evento 225.
- Na oportunidade, um funcionário das Recuperandas informou que as atividades empresariais foram efetivamente retomadas em 11/08/2026, ainda que de forma gradual e com algumas limitações decorrentes do período de paralisação e das dificuldades enfrentadas para a reorganização da operação.
- Foram relatadas dificuldades na retomada dos serviços e que a expectativa é de que, ao longo da próxima semana, consiga intensificar a operação e trabalhar com maior capacidade. No que se refere ao início das atividades, foi relatado que, embora estivesse previsto o início da operação às 7h00 de 11/08, esta somente ocorreu por volta das 14h45, em razão de exigência relacionada aos equipamentos destinados ao controle de insetos.
- A unidade dispõe de seis equipamentos dessa natureza, sendo que um deles apresentava lâmpada queimada, cuja substituição demandou a localização e aquisição de componente específico, diante da dificuldade de encontrá-lo de imediato. Conforme informado, a situação impediu o início da operação no horário inicialmente previsto, tendo sido solucionada posteriormente, possibilitando a efetiva retomada das atividades.
- Assim, a retomada foi constatada por esta Administração Judicial durante a diligência realizada, conforme demonstram os registros fotográficos:

10. Visita técnica (análise das reais condições de funcionamento)

